

AULA 17 – SALMOS

I – AUTORIA

Título

O título hebraico deste livro, *Sepher Tehillim*, significa “Livro de Louvores”. Os títulos gregos, *Psalmoi* ou *Psalterion*, denotam um poema que deve ser acompanhado por um instrumento de cordas.

Autor

Doze autores foram identificados pelas legendas dos títulos de cada Salmo e pelos tradutores da Septuaginta.

1) Pelas legendas:

Moisés (1)
Davi (73)
Salomão (2)
Asafe (12)
Filhos de Coré (10)
Hemã (1)
Etã (1)

2) Pelos tradutores da Septuaginta:

Ezequias (15)
Jeremias (1)
Ageu (1)
Zacarias (1)
Esdras (1)

Esdras tem reconhecido tradicionalmente como o compilador dos Salmos na sua apresentação atual.

II – CENÁRIO HISTÓRICO

Falar sobre o contexto histórico em Salmos não é possível pois foi escrito por vários autores e em épocas muito distintas. Porém, podemos elencar alguns assuntos que foram tratados nos Salmos, pois aí conseguimos enxergar o que se passava na época de cada autor específico, e assim também saber a forma de pensar deles.

Os principais assuntos são a religião, o conflito entre o bem e o mal, a política, as operações militares, os sentimentos do homem, entre outros. Os salmistas escreveram sobre infortúnios, vitórias e louvores nas muitas dificuldades do dever diário.

Data

Admitindo-se que Moisés foi o mais antigo escritor dos Salmos (1430 a.C.), esse livro foi escrito num período de aproximadamente 1000 anos.

III – CONTEÚDO

Em sua forma final no cânon das Escrituras, o Livro dos Salmos é subdividido em cinco livros menores. Cada livro é uma compilação de diversas coleções antigas de cânticos e poemas. Uma doxologia apropriada foi colocada pelos editores no final de cada livro.

□ No livro I (Salmos 1-41), a maioria dos cânticos são atribuídos a Davi.

- O Livro II (Salmos 42-72) é uma coleção de cânticos por, de, ou para os filhos de Coré, Asafe, Davi e Salomão; nessa coleção, quatro escritos permanecem anônimos.
- O Livro III (Salmos 73-89) é marcado por uma grande coleção de cânticos de Asafe. Asafe foi o chefe dos cantores do rei Davi (1 Crônicas 16.4-7). Embora a maioria dos salmos.
- No Livro IV (Salmos 90-106), embora não tenha os seus autores citados, Moisés, Davi e Salomão colaboraram também.
- No Livro V (Salmos 107-150) registram-se vários cânticos de Davi. A série de cânticos chamada de *Hallel Egípcio* (Salmos 113-118) também está no Livro V. Os cânticos finais nesse livro (Salmos 146-150) são conhecidos como o “*Grande Hallel*”. Cada cântico começa e termina com a exclamação hebraica de louvor, “*Hallelujah!*”.

IV – OBJETIVO

Os Salmos foram escritos como reações sinceras diante de Deus, ao experimentarem as inúmeras alegrias, tristezas e provações da vida.

Serviam para expressar os anseios de Israel pela vinda do Messias, revelando, por inspiração divina, muitos detalhes proféticos de sua primeira e segunda vinda.

Os Salmos eram o hinário de Israel para muitos rituais e cerimônias, tais como festividades religiosas, culto no templo e reuniões locais e nacionais.

V – CRISTO REVELADO

Os Salmos contem muita referência à pessoa e à vinda do Messias. Isso fica evidente. As descrições de Cristo nos Salmos são detalhadas. Entre as citações à Cristo encontramos Salmos que falam sobre a Pessoa de Cristo, o Caráter de Cristo, a Obra de Cristo e as Funções de Cristo.

VI – ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

O livro dos Salmos e os princípios de culto que eles refletem atendem à alma do homem e ao coração de Deus, pois são produto da obra do Espírito Santo. Davi, o principal colaborador do livro dos Salmos, foi ungido pelo Espírito Santo (1 Samuel 16.13). Essa unção não foi apenas para o reinado, mas para o ofício de profeta (Atos 2.30); e as suas afirmações proféticas foram feitas pelo poder do Espírito Santo (Lucas 24.44; Atos 1.16).

Na verdade, as letras desses cânticos foram compostas por inspiração do Espírito Santo (2 Samuel 23.1,2), como também os planos de escolher maestros e corais com orquestras de acompanhamentos (1 Crônicas 28.12,13).

Portanto, os Salmos são únicos e imensamente diferentes das obras de compositores seculares. Ambas podem refletir a profundidade da agonia experimentada pelo espírito humano atormentado, com toda a sua comoção, e expressar a alegria extasiante da alma libertada, mas apenas os Salmos chegam a um plano superior através da unção criativa do Espírito Santo.

Relatos específicos mostram que o Espírito Santo opera criando vida (104.30); que acompanha fielmente os crentes (139.7); que guia e instrui (143.10); que sustém o penitente (51.11-12); e que interage com o rebelde (106.33).

VII – ESBOÇO

I. Livro I 1.1-41.13

Cânticos introdutórios 1.1-2.12

Cânticos de Davi 3.1-41.12

Doxologia 41.13

II. Livro II 42.1-72.20

Cânticos dos filhos de Corá 42.1-49.20

Cânticos de Asafe 50.1-23

Cânticos de Davi 51.1-71.24

Cânticos de Salomão 72.1-17

Doxologia 72.18,19

Versículo de conclusão 72.20

III. Livro III 73.1-89.52

Cânticos de Asafe 73.1-83.18

Cânticos dos filhos de Corá 84.1-85.13

Cânticos de Davi 86.1-17

Cânticos dos filhos de Corá 87.1-88.18

Cânticos de Etã 89.1-51

Doxologia 89.52

IV. Livro IV 90.1-106.48

Cânticos de Moisés 90.1-17

Cânticos anônimos 91.1-92.15

Cânticos “O Senhor Reina” 93.1-100.5

Cânticos de Davi 101.1-8; 103.1-22

Cânticos anônimos 102.1-28; 104.1-106.47

Doxologia 106.48

V. Livro V 107.1-150.6

Cânticos de ação de graças 107.1-43

Cânticos de Davi 108.1-110.7

Hallel Egípcio 111.1-118.29

Cânticos Alfabético sobre a lei 119.1-176

Cânticos dos degraus 120.1-134.3

Cânticos anônimos 135.1-137.9

Cânticos de Davi 138.1-145.21

Cânticos “Louvai ao Senhor” 146.1-149.9

Doxologia 150.1-6